



EQAVET

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE CICLO

Ciclo 2019-2022

IPTrans – Instituto Profissional de Transportes, Escola Profissional de Loures

Código: RACI.DP.01

Elaborado por: Direção Pedagógica

Aprovado por: Diretora Pedagógica

Data: abril 2024

INDICE

1. INTRODUÇÃO	3
1. CARACTERIZAÇÃO DO CICLO FORMATIVO	3
1.1. Cursos e Alunos	3
1.2. Recursos	3
2. METAS E RESULTADOS DE CICLO	4
2.1. Metas e Valores Obtidos para os Indicadores	4
3. Avaliação dos Resultados	5
4. REVISÃO	6
5. MELHORIAS	6
6. PARCERIAS	6

1. INTRODUÇÃO

O IPTrans – Instituto Profissional de Transportes, Escola Profissional de Loures considera o *Relatório de Avaliação de Ciclo* como um instrumento de organização e gestão da escola, que avalia os resultados e práticas de gestão desenvolvidas ao longo do ciclo formativo.

A nível de gestão, a Direção do IPTrans – Instituto Profissional de Transportes, Escola Profissional de Loures considera este *Relatório* como um instrumento estratégico que proporciona uma reflexão sobre as questões-chave na gestão da escola, visando nomeadamente o sucesso educativo dos alunos, a empregabilidade jovem e a melhoria dos percursos de transição escola emprego.

1. CARACTERIZAÇÃO DO CICLO FORMATIVO

1.1. Cursos e Alunos

Apresenta-se no quadro seguinte a caracterização do **Ciclo formativo de 2019/2022**, com a quantificação do n.º de alunos que ingressaram e concluíram o referido ciclo.

Curso	Ingressos			Conclusão					
	M	F	Total	M	Taxa	F	Taxa	Total	Taxa
Técnico/a de Informática de Gestão	17	3	20	4	23,5%	0	00,0%	4	20,0%
Técnico/a de Tráfego de Assistência em Escala	6	10	16	3	50,0%	5	50,0%	8	50,0%
Técnico/a de Transportes	8	6	14	6	75,0%	3	50,0%	9	64,3%
Técnico/a de Ação Educativa	2	22	24	1	50,0%	12	54,6%	13	54,2%
Técnico/a de Logística	13	1	14	4	30,8%	0	0.0%	4	28,6%
Totais	46	42	88	18	39,1%	20	47,6%	38	43,2%

1.2. Recursos

No ciclo formativo de 2019/2022 os recursos humanos do IPTrans – Instituto Profissional de Transportes, Escola Profissional de Loures afetos à atividade formativa revelaram-se adequados ao volume de formação ministrada. Relativamente aos restantes recursos disponibilizados não há nada de relevante a assinalar.

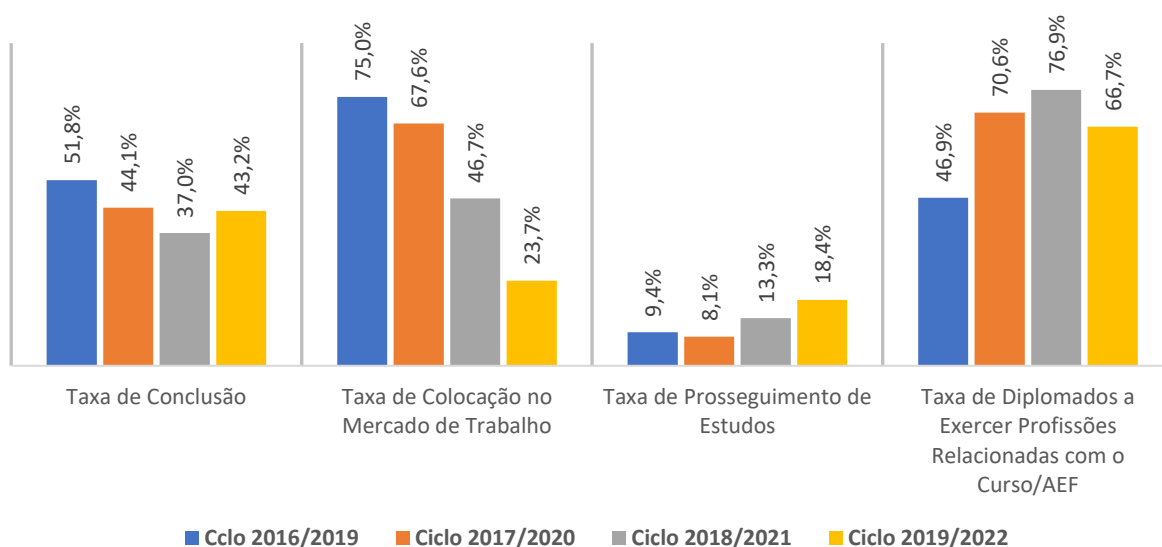
2. METAS E RESULTADOS DE CICLO

2.1. Metas e Valores Obtidos para os Indicadores

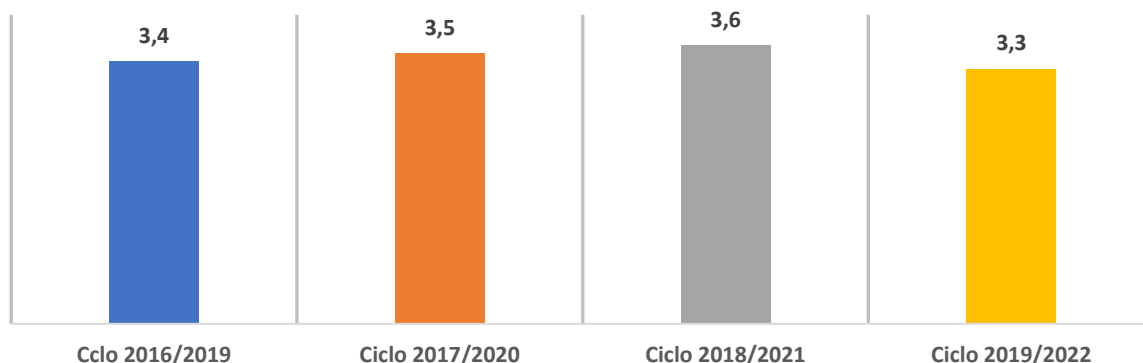
No Quadro resumo seguinte apresentam-se os valores planeados e obtidos para os diversos Indicadores EQAVET do ciclo 2019/2022.

Indicador	Ciclo Formativo 2019-2022	Ciclo Formativo 2019-2022	Desvio em percentagem
	Valor Planeado	Valor Obtido	
Indicador EQAVET 4 a) Taxa de conclusão dos cursos	60,0%	43,2%	-28%
Indicador EQAVET 5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	60,0%	23,7%	-60,5%
Indicador EQAVET 5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	25,0%	18,4%	-26,4%
Indicador EQAVET 6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	55,0%	66,7%	+21,3%
-Indicador EQAVET 6 b3) Média de Satisfação dos Empregadores	3,5	3,3	+5,7%

Seguidamente apresentamos os valores graficamente os valores do ciclo de 2019/2022 comparativamente com os 3 ciclos anteriores:



Média de Satisfação dos Empregadores



Escala de avaliação: 1- Insatisfeito; 2 – Pouco Satisfeito 3 – Satisfeito; 4 - Muito Satisfeito

3. Avaliação dos Resultados

No que se refere à *Taxa de Conclusão dos Cursos* do ciclo de 2019/2022, verifica-se que o resultado obtido subiu 16,8% relativamente ao ciclo 2018/2021, é inferior em 18% relativamente ao planeado e ligeiramente inferior à média dos três ciclos anteriores. O valor do ciclo 2019/2022 deve-se fundamentalmente aos valores respeitantes aos cursos de Técnico de Informática de Gestão e Técnico/a de Logística (TL). No caso do TL, em 2019/2020, dos 14 alunos iniciais, 2 foram transferidos de escola e 5 foram excluídos por faltas. Em 2020/2021, dos 7 alunos que permaneceram, 1 deles foi transferido de escola. E, em 2021/2022, dos 6 alunos que permaneceram, 1 desistiu por doença psiquiátrica e 1 foi transferido de escola. Já no caso do TIG, em 2019/2020, dos 20 alunos iniciais, 1 foi transferido de escola. O problema foi em 2020/2021, quando, dos 19 alunos, 4 desistiram e 1 foi transferido para curso EFA. Finalmente, em 2021/2022, dos 14 alunos que permaneceram, 1 foi transferido e 9 não concluíram, alguns deles faltando-lhes apenas realizar a PAP (Prova de Aptidão Profissional). Destes 9, 1 deles está a realizar a PAP, havendo mais 1 que já manifestou a intenção de a concretizar.

Quanto ao resultado da soma das Taxas de *Colocação no Mercado de Trabalho* com a *de Prosseguimento de Estudos* o valor atingido foi de 42,1%, diminuindo relativamente aos dois ciclos anteriores, cujos valores foram de 60,0% e 75,7% respetivamente, devido sobretudo ao valor bastante baixo obtido na Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho que não foi compensado pela ligeira subida da Prosseguimento de Estudos.

A *Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso* é de 66,7%, valor que embora inferior ao do ciclo anterior se pode considerar como bom.

Quanto à *Média de Satisfação das Entidades Empregadoras* o valor obtido de 3,3 é o mais baixo dos quatro ciclos aqui referidos.

4. REVISÃO

Feita a análise contextualizada com os *stakeholders* internos e externos, consensualizou-se rever os objetivos conforme quadro seguinte:

Indicador	Ciclo Formativo			
	2022/2025		2023/2026	
	Planeado	Revisto	Planeado	Revisto
Indicador EQAVET 4 a)	70,0%	70,0%	70,0%	75,0%
Indicador EQAVET 5 a)				
Taxa de colocação no mercado de trabalho	65,0%	66,5%	65,0%	67,5%
Taxa de prosseguimento de estudos	25,0%	26,0%	25,0%	26,5%
Indicador EQAVET 6 a) - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	55,0%	55,0%	55,0%	60,0%
Indicador EQAVET 6 b3)	3,6	3,6	3,6	3,6

5. MELHORIAS

A questão central colocou-se ao nível da melhoria das taxas de conclusão dos cursos, a qual só pode ser conseguida com a redução das transferências (que representam $\frac{1}{4}$ a $\frac{1}{3}$ das matrículas) e dos desistentes/excluídos por faltas (cerca de $\frac{1}{3}$).

Para reduzirmos as transferências, as quais, tendencialmente, acontecem mais no 1.º ano de curso, continuámos a apostar na captação de mais e melhores alunos para que, em consequência, pudéssemos ter um processo de seleção ainda mais exigente e que nos desse garantias de só escolhermos aqueles que verdadeiramente escolham o curso em causa, nomeadamente de TIG e de TL.

A mesma estratégia foi relevante para os desistentes/excluídos por faltas, conscientes de que a equipa pedagógica já tudo faz para minimizar essa realidade. Neste campo, são também relevantes as estratégias de apoio, ao nível da saúde mental de alguns dos alunos.

Quanto às práticas de gestão, assegurou-se a participação dos *stakeholders* internos e externos no planeamento, revisão e avaliação dos resultados, que foram tornados públicos no sítio e na rede interna da escola.

6. PARCERIAS

O IPTrans – Instituto Profissional de Transportes, Escola Profissional de Loures considera as suas parcerias como adequadas, uma vez que têm viabilizado as opções estratégicas da escola e têm respondido às questões críticas emergentes.

Abril de 2024

A DIRETORA PEDAGÓGICA

